



WILSON CID

wilson.cid@jfhoje.com.br

Honorário

O ministro das Comunicações, Hélio Costa, está recebendo hoje o título de Cidadão Honorário de Nova Lima, motivo para que naquela cidade se reúnam algumas das maiores expressões políticas do PMDB. Não apenas nessa solenidade, como nas que são realizadas nos últimos dois meses, Hélio é recebido e festejado como candidato ao governo de Minas.

Pergunta

Em Brasília, mas principalmente no Congresso, o que mais se pergunta é o que teria o governo a temer com a CPI da Petrobras? Se ali nada se fez de errado, não foram desviados recursos financeiros nem a política danosa do tráfico de influência, por que tanto esforço para impedir as investigações?

Tempo certo

A experiência ensina que as greves têm momento certo para começar e mais certo ainda para terminar, antes que se crie um impasse definitivo nas negociações. Em

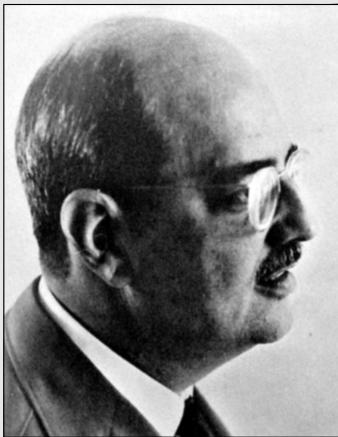
geral, podem ser facilmente iniciadas, mas nem sempre isso se dá quando se quer acabar com elas. É preciso ter sensibilidade para identificar esse momento. As paralisações no serviço público, principalmente nas áreas de custosa manutenção, acabam sendo benéficas para o governo.

Ausentes

Registro a mensagem eletrônica do leitor Guaracy Braga, da Rua Moraes e Castro. A propósito de uma nota da coluna informando que 15 partidos que apoiaram candidatos a prefeito estão hoje completamente apagados, ele, que teve intensa participação na campanha, acha que é bem maior o número das siglas que fecharam as portas depois da eleição. Completamente desativados.

Animação

Ouve-se nos corredores da Câmara que há muito entusiasmo em relação à disputa das vagas na Assembleia Legislativa em 2010. Cinco vereadores já se preparam para a corrida do ano que vem, mas ainda podem surgir mais dois ou três.



Poder da convenção

"Os convencionais dos partidos têm a responsabilidade de propor as candidaturas, o que é mais que suficiente para confirmar sua importância no processo político. Devem ser independentes e não se deixarem vencer por interesses pessoais ou conveniências de grupos. O partido jamais deve se rebaixar à condição de condomínio de poderosos".

Estas palavras foram ditas, em Juiz de Fora, pelo deputado e depois ministro **San Thiago Dantas** (foto), em reunião do PTB, em 22 de maio de 1959. Sem nada mudar, poderiam ser ditas hoje.



FALA, LEITOR

VIRTUDE

A virtude é uma qualidade moral particular. Poderíamos dizer que é a força de se fazer o bem em seu mais amplo sentido; tolerância, honestidade, caridade e lealdade fazem parte deste elenco de qualidades que devem ser instiladas à sociedade e aos homens públicos.

Muitos foram os sábios que se debruçaram sobre o estudo da formação humana, sua moral, e a conduta mais correta nas relações do ser humano com seus semelhantes. De grande parte vieram as propostas de cunho religioso, norteando os caminhos da retidão, servindo como uma bússola aos discípulos que se encarregavam de propagar tais conceitos éticos na humanidade.

Por outro lado instituições mais refratárias, e empenhadas em fazer desta empreita uma verdadeira escola da moral surgiram, como a Maçonaria que deste o seu início cercou-se de homens comprovadamente éticos, e que preenchiam as características da virtude no seu mais amplo sentido. Mas por que estaria eu refletindo hoje sobre a virtude e formação do ser humano?

Vivemos atualmente um Brasil politicamente desprovido de ética. O Congresso Nacional tornou-se alvo de críticas e desaprovação do povo brasileiro, os jovens brasileiros não mais possuem referencial de valores políticos e sociais, e lhes faltam um norteamento ético-humanístico no tocante ao trato das coisas públicas.

Não é por menos que instruir a juventude brasileira através de fontes que primam pela virtude, se faz necessário até para que num futuro próximo, tenhamos uma safra de vocações políticas despertadas pela real vontade de servir ao povo de forma íntegra, e não fazer do mandato um braço vil a serviço de seus próprios interesses.

Hoje infelizmente assistimos ao comportamento pouco virtuoso de grande maioria da classe política brasileira, que de certa forma - pelo mau exemplo - maculam os jovens que ainda estão em formação intelectual e do caráter. A naturalidade no mau uso do Erário Público, faz com que a juventude incauta passa a entender que não há nada de errado em faltar com os essenciais predicados da virtude, predispondo a uma inversão de valores corrompendo os alicerces da democracia e da liberdade.

Cabe aos educadores, religiosos e aos formadores de opinião, reacender a chama da boa conduta, relembrando as antigas aulas de Educação Moral e Cívica onde se discutia o Brasil dentro de um prisma de civismo e de patriotismo.

Fernando Rizzolo
por e-mail

Cartas e artigos devem ser enviados para Rua Ewbank da Câmara, 46, Bairro Mariano Procópio. 36035-070. Juiz de Fora - MG ou para o e-mail falaleitor@jfhoje.com.br.

EXPEDIENTE

Organização Panorama de Comunicação - OP.Com

Wilson Cid
Diretor geral

JF HOJE

Wilson Cid - Diretor de Jornalismo
Sílvia Carvalho - Editora
Beatriz Inhudes e Geraldo Muanis - Subeditores
Eduardo Antunes - Projeto Gráfico

Redação: Rua Ewbank da Câmara, 46, Mariano Procópio - CEP 36035-070
Fone: (32)3690-8941 Fax: (32)3690-8912 e-mail: cidade@jfhoje.com.br

Comercial

Gerente
Simone Tavares

Fones: (32) 3690-8937 / 3690-8940
comercial@jfhoje.com.br

Representantes

Belo Horizonte - MG - Local Comunicação
R. Taquari, 1001 - Vila Canadá - CEP 31130-370 - Fone: (31) 3425-3911
PubliSC Comunicação
Rua Bento de Andrade, 677 - J. Paulista - São Paulo-SP - CEP 04503-011
Fone/Fax: 11 2609 4221- Cel: 11 8192 7659